

# HISTÓRIA E CINEMA

**Diversidade e Intolerância  
Retratadas na Sétima Arte**



Duração: 20/04 a 01/06  
Horário: 8h às 11h

**Público Alvo:**  
HISTÓRIA/PEDAGOGIA/LETRAS

Inscrição: R\$ 30,00  
até dia 20/04 - NEAC

Carga horária: 40h/a

[WWW.CESVASF.COM.BR](http://WWW.CESVASF.COM.BR)



/cesvasf



@cesvasf

(87)3876.1248 / 99991.3117 / 98106.0149 / 99158.3313



**ABCDE**  
**CESVASF**

AUTARQUIA BELEMITA DESPORTOS E EDUCAÇÃO-ABCDE  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SÃO FRANCISCO- CESVASF  
COORDENAÇÃO- Ma. GEYZA KELLY  
PROFESSOR: Me. MARCOS VASCONCELOS

**HISTÓRIA E CINEMA:**

**Diversidade e Intolerância Retratadas na Sétima Arte.**

Responsáveis pelo projeto: Professores da Área de Ciências Humanas

O filme, imagem ou não da realidade, documento ou ficção, intriga autêntica ou pura invenção, é História”. Marc Ferro.

**Belém do São Francisco, 2018**

## **I. TÍTULO**

I.I. HISTÓRIA E CINEMA: Diversidade e Intolerância na Sétima Arte.

## **II. OBJETIVOS**

### **II. I. Geral**

Analisar e discutir temas como intolerância e diversidade nas relações sociais com os alunos do curso de História do CESVASF, a partir de longas e curtas metragens tanto nacionais como internacionais.

### **II. . Específicos**

- Analisar filmes que contemplem as relações humanas dando destaque para questões como racismo, homofobia, xenofobia e demais temas pertinentes;
- Propiciar aos alunos o contato com filmes que contemplem os temas da diversidade e da intolerância e como eles percebem tais questões no cotidiano ;
- Investigar possíveis ações semelhantes às analisadas nos filmes contidas nas relações do dia-a-dia e contextos históricos ;

## **III. JUSTIFICATIVA**

O projeto "História e Cinema: Diversidade e Intolerância na Sétima Arte" pretende contemplar os alunos CESVASF e objetiva discutir inúmeros temas a serem trabalhados no intuito de que diferentes visões e perspectivas sejam apresentadas pelos participantes do projeto.

O tema adotado para o projeto, Diversidade e Intolerância, história social e cultural visa mostrar e discutir com os alunos como as sociedades se organizam e como em muitos casos a vontade de muitos passa a ser a vontade de todos, prejudicando os direitos das minorias. Dessa forma a lista de filmes adotada para a consecução do projeto conta com uma série de temas sobre o assunto, que vão desde o homossexualismo, as dificuldades na infância e o racismo. Tudo isso com um contexto histórico implícito, possível de trabalhar não só com a polêmica do preconceito, a violência, as ditaduras e os anos 60 nos EUA.

#### IV. REVISÃO TEÓRICA

A proposta deste projeto é abordar o cinema como uma linguagem possível de entremear a prática didática e epistemológica do conhecimento histórico. A sétima arte, por possuir mensagens tanto individuais quanto mensagens que traduzem valores culturais, sociais e ideológicos de uma sociedade, pode a partir de uma Reflexão, ser aplicação em sala de aula, e aqui conforme a proposta do projeto, aplicada de forma extra sala de aula, no contexto das Ciências Humanas. O filme conforme compreende Ferraz e Cavalcanti “é um documento desde que corresponda a um vestígio do passado remoto ou imediato”, assim o projeto se permitirá usar longas e curtas metragens, contemplados dentro da temática Diversidade e Intolerância desde que estejam inseridos no contexto das ciências humanas.

Ainda segundo Ferraz e Cavalcanti (2006, p. 157):

Qualquer filme traz uma forma de contar multilinguística. O ver-visualizar que abrange todos os sentidos do aluno. Uma história narrada através de representações visuais, ou seja, as imagens em movimento traduzindo um enredo inspirado em aspectos sócio-culturais de pessoas inseridas em contextos que podem colaborar na construção do conhecimento desde que a reflexão seja estimulada e utilizada de maneira adequada, pois o vídeo passa pelo sensorial, emocional, intuitivo e por fim o racional formando um elo entre o presente (momento da projeção), passado e futuro (objetos de reflexão).

Neste prisma, o recurso do cinema para o presente projeto na área de Ciências Humanas torna-se uma ferramenta essencial para a contextualização da temática proposta, além de propiciar uma análise, um debate, uma troca de idéia, mais prazerosa a ser feita posteriormente pelos participantes. NAPOLITANO (2003, pp. 11-12) conclui:

Trabalhar com o cinema em sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte.

Embora reflita as nuances do cotidiano e suas ideologias, nem sempre a película é fiel a esse reflexo, pois como a fotografia e as demais linguagens, o homem tem a capacidade de omitir, distorcer ou fragilizar situações e personagens históricos com os usos e abusos da imagem ao sabor de interesses econômicos, sociais, políticos ou culturais.

O professor deve estar atento a essa questão para que o aluno não tome a projeção como uma verdade absoluta esquecendo-se de relativizar tempo, espaço e sujeito histórico. Os alunos podem estudar o filme como um testemunho da história e das representações do passado, mas não limitar sua análise a esse documento, pois os enredos articulam mais sobre presente ainda que seu discurso esteja situado no passado.

O filme em sua maioria relata uma história, e partindo da idéia concebida pela escola dos Annales, onde tudo pode ser entendida como fonte e documento historiográfico, então o filme também pode ser entendido como documento de pesquisa e reflexão epistemológica. Para dar ao vídeo o caráter histórico e suporte a consecução dos objetivos propostos, o professor pode se valer de textos de apoio que direta ou indiretamente se relacionam com o filme exibido, ampliando assim a visão de tal película. Dentre esses documentos o professor pode usar: entrevistas com o diretor e atores, crítica publicada em jornais dentre outros” (NAPOLITANO, 2003, p. 85), facilitando a visualização e a compreensão do enredo proposto.

A escola não pode estar fechada em si mesma, os muros tanto físicos quanto social, cultural ou emocional da escola devem ser transpostos para que a aprendizagem não seja atrofiada, a prática pedagógica não seja cristalizada e estanque, mas que possa acompanhar uma sociedade em constante mudança.

## **V. CRONOGRAMA<sup>1</sup>**

| <b>MÊS</b> | <b>DIA DO MÊS</b> | <b>FILME EXIBIDO</b> | <b>PROFESSOR ACOMPANHANTE</b> |
|------------|-------------------|----------------------|-------------------------------|
| MARÇO      |                   |                      |                               |
| ABRIL      |                   |                      |                               |
| MAIO       |                   |                      |                               |
| JUNHO      |                   |                      |                               |
| AGOSTO     |                   |                      |                               |
| SETEMBRO   |                   |                      |                               |
| OUTUBRO    |                   |                      |                               |
| NOVEMBRO   |                   |                      |                               |

## **VI. RECURSOS**

Para a realização do projeto é necessário os seguintes recursos que deverão ser disponibilizados pelo CESVASF

---

<sup>1</sup> Este cronograma é apenas um esboço. O cronograma definitivo será discutido e organizado pelos responsáveis pelo projeto e pelos alunos participantes.

- Sala de vídeo;
- TV;
- Caixa de Som;
- Filme a ser exibido<sup>2</sup>;

## VII. AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será realizada de duas formas:

- O professor acompanhante fará relatório do que foi discutido após a exibição do filme e posteriormente repassará esse relatório acompanhado de fotos do evento à coordenação;

## VIII. BIBLIOGRAFIA

CARDOSO, Ciro Flamarion. :MAUAD, Ana Maria. **História e Imagem: os exemplos da fotografia e do cinema**, In CARDOSO, Ciro Flamarion. VAINFAS, Honaldo (Orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia, 13a Reimpressão, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FERRAZ, Liz de O. Motta. CAVALCANTI, Vanessa R. S. **História e cinema: Luz, câmara, transposição didática**, Londrina: História & Ensino, Vol. XII – p. 157 a 168, 2006

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**, São Paulo: Contexto, 2003.

---

<sup>2</sup> O Filme que será exibido será solicitado com antecedência pelos responsáveis pelo projeto ao técnico do Laboratório de Informática para este possa fazer o download.

### <sup>3</sup>Os filmes escolhidos são:

#### **Filme: O Contador de Histórias**

País/Ano: Brasil / 2009

Direção: Luiz Villaça

Duração: 110 minutos

Indicação etária: 14 anos

data: 14/04

As 13:30 hs



#### **Sinopse**

O filme mostra a vida de Roberto Carlos Ramos (Cleiton Santos, na idade adulta), pedagogo mineiro e um dos melhores contadores de história da atualidade. Criado na FEBEM desde os seis anos de idade, aos 13 anos ele conhece a pedagoga francesa Margherit Duvás (Maria de Medeiros), que mudou sua vida radicalmente.

#### **Filme: O ano em que meus pais saíram de férias**

País/Ano: Brasil/ 2006

Direção: Cao Hamburger

Duração: 106 minutos

Indicação etária: 12 anos

data: 21/04/18



#### **Sinopse**

Em 1970, o Brasil e o mundo parecem estar de cabeça para baixo, mas a maior preocupação na vida de Mauro, um garoto de 12 anos, tem pouco a ver com a ditadura militar que impera no País, seu maior sonho é ver o Brasil tricampeão mundial de futebol. De repente, ele é separado dos pais e obrigado a se adaptar a uma “estranha” e divertida comunidade - o Bom Retiro, bairro de São Paulo, que abriga judeus, italianos, entre outras culturas. Uma história emocionante de superação e solidariedade.

---

<sup>3</sup> Essa lista de filme foi feita pelo autor do projeto, mas não que dizer que devam ser os únicos. A partir das discussões com os participantes do projeto outros filmes podem ser acrescentados ou suprimidos.

**Filme: Machuca**

País/Ano: Chile/ Espanha/ Reino Unido/  
França/ 2004

Direção: Andrés Wood

Duração: 120 minutos

Indicação etária: 12 anos

Data 28/04/18

As 14hs

**Sinopse**

Chile, 1973. Gonzalo Infante (Matías Quer) e Pedro Machuca (Ariel Mateluna) são dois garotos de 11 anos que vivem em Santiago. O primeiro, numa bela casa situada num bairro de classe média. O segundo, num humilde povoado ilegal instalado a poucos metros de distância da escola. Dois mundos separados por uma muralha invisível que alguns sonham em derrubar na intenção de construir uma sociedade mais justa, como o padre McEnroe (Ernesto Malbran), diretor de um colégio particular de elite onde Gonzalo estuda. Em meio à política comunista instalada por Salvador Allende no país, o diretor decide fazer uma integração entre estes dois universos, abrindo as portas do colégio para os filhos das famílias do povoado. É assim que Pedro Machuca (Ariel Mateluna) vai parar na mesma sala de Gonzalo, ponto de partida para uma amizade cheia de descobertas e surpresas, que acontece paralelamente ao clima de enfrentamento que vive a sociedade chilena na violenta transição de Allende para Pinochet.

**Filme: A Culpa é do Fidel**

País/Ano: França / Itália / 2006

Direção: Julie Gavras

Duração: 99 minutos

Indicação etária: 14 anos

12/05

**Sinopse**

Anna de la Mesa (Nina Kervel-Bey) tem 9 anos, mora em Paris e leva uma vida regrada e tranquila, dividida entre a escola católica e o entorno familiar. O ano é 1970 e a prisão e morte do seu tio espanhol, um comunista convicto, balança a família. Ao voltar de uma viagem ao Chile, logo após a eleição de Salvador Allende, os pais de Anna estão



diferentes e a vida familiar muda por completo: engajamento político, mudança para um apartamento menor, trocas constantes de babás, visitas inesperadas de amigos estranhos e barbudos. Assustada com essa nova realidade, Anna resiste à sua maneira. Aos poucos, porém, realiza uma nova compreensão do mundo.

**Filme: Morango e Chocolate**

País/Ano: Cuba / México / Espanha /1994

Direção: Tomás Gutiérrez Alea, Juan Carlos Tabío

Duração: 105 min.

Indicação etária: Livre

19/05



**Sinopse**

A história narra o encontro de dois personagens antagônicos: David (Vladimir Cruz), estudante universitário que acredita na essência da Revolução Cubana e nas suas grandes realizações, e Diego (Jorge Perugorria, numa belíssima interpretação), um artista dissidente que luta contra o preconceito a que são submetidos os homossexuais em Cuba e exige o direito da liberdade de expressão num governo autoritário. A discussão que se trava entre Diego e David revela os dois lados de uma mesma moeda, os dois lados da Revolução Cubana. Revolução esta que, inicialmente, possuía um caráter nacionalista e que, depois, tomou a forma de uma revolução socialista aos moldes da Revolução Russa.

**Filme: Direito de Amar**

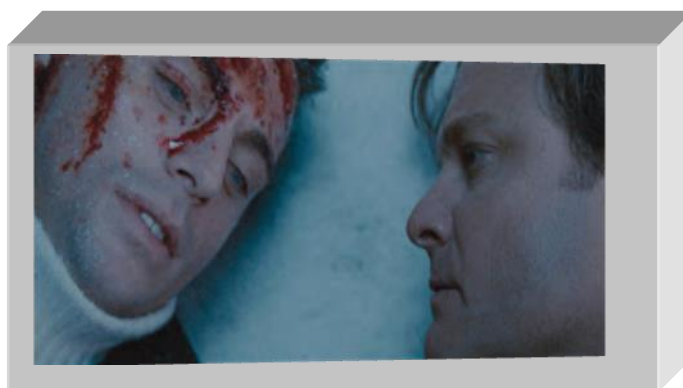
País/Ano: EUA/ 2009

Direção: Tom Ford

Duração: 101 min.

Indicação etária: 14 anos

26/05



**Sinopse**

George (Colin Firth) é um professor de inglês, que repentinamente perde seu companheiro de 16 anos. Sentindo-se perdido e sem conseguir levar adiante sua vida, ele resolve se matar. Para tanto passa a planejar cada passo do suicídio, mas neste processo alguns pequenos momentos lhe mostram que a vida ainda pode valer à pena.

**Filme: Crash**

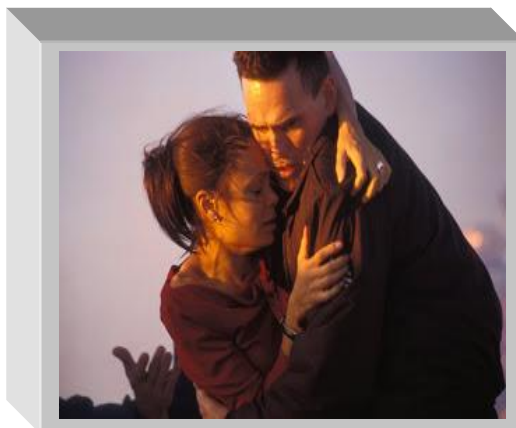
País/Ano: EUA / 2004

Direção: Paul Haggis

Duração: 113 min.

Indicação etária: 14 anos

02/06

**Sinopse**

Crash é um filme que demonstra o retrato de uma sociedade marcada pelo preconceito. Este, no entanto, não é refletido na ingênua fórmula preto-branco, mas antes é demonstrado como uma realidade multicolorida e complexa: negros, brancos, muçulmanos, latinos, pobres, ricos. Tudo começa a partir do roubo de um carro de uma mulher rica. A partir de então uma série de incidentes acabar por aproximar habitantes de diversas origens étnicas e classes sociais de Los Angeles.

**Filme: O Pequeno Traidor**

País/Ano: EUA / 2007

Direção: Lynn Roth, Israel

Duração: 88 minutos

Indicação etária: 12 anos

**09/6****Sinopse**

Em 1947, meses antes da criação do Estado de Israel, tudo o que Proffi deseja é que o exército britânico saia de sua terra. Numa noite, ao soar o toque de recolher, o menino é pego pelo sargento Dunlop. Proffi tinha a intenção de espionar o bunker inglês. O militar, ao invés de prendê-lo, decide deixá-lo em casa. Proffi fica surpreso ao perceber que Dunlop tem grande curiosidade pela cultura local. Quando os amigos de Proffi descobrem que ele visita o inimigo, o denunciam. O garoto é levado a um tribunal para ser julgado como traidor.

**Filme: Pátria Proibida**

País/Ano: EUA/2006

Direção: Tommy Walker,  
Christopher Dillon Quinn

Duração: 90 min.

Indicação etária: Livre

16/06



**Sinopse**

John, Daniel e Panter são apenas três das mais de 25.000 crianças órfãs da sangrenta guerra civil, que atravessaram descalças o sul do deserto do Saara, em busca de um refugio das constantes doenças, ataques de animais selvagens, fome e dos rebeldes. Um jornalista os apelidou de Garotos Perdidos fazendo referencia direta aos Garotos Perdidos de Peter Pan, que também eram órfãos e que cuidavam uns dos outros. Essas crianças com idades entre 3 e 13 anos conseguiram sobreviver e formaram uma nova unidade familiar, chegando ao campo de refugiados das Nações Unidas no Quênia. Para a maioria a jornada terminava ali, mas para John, Daniel, Panter e outros 3.800 sobreviventes uma nova jornada acabava de começar. Escolhidos por programas de apoio aos refugiados do Sudão esse grupo deverá se mudar para a América onde devem começar uma nova vida. Este documentário acompanha a trajetória destes 3 Garotos Perdidos Sua adaptação a uma nova realidade, suas diferentes formas de lidar com o passado trágico e as esperanças para o futuro.

**Filme: Billy Elliot**

País/Ano: Reino Unido /França / 2000

Duração: 110 min.

Diretor: Stephen Daldry

Indicação etária: 12 anos



**Sinopse**

Billy Elliot é um garoto de 11 anos que vive numa pequena cidade da Inglaterra, onde o principal meio de sustento são as minas de carvão. Billy fica fascinado com a magia do balé, com o qual tem contato através de aulas de dança clássica que são

realizadas na mesma academia onde pratica a luta.

O problema que se segue surge da resistência da família, particularmente de seu pai (Jamie Draven), em aceitar a idéia de que seu filho se tornasse um bailarino. Numa comunidade onde prevalece a idéia de que o homem se afirma a partir de sua força e virilidade (que poderiam ser demonstradas numa luta de boxe), a possibilidade de se tornar bailarino parecia encaminhar a pessoa na direção contrária.

### **Filme: Geração Roubada**

País/Ano: Austrália / 2002

Direção: Phillip Noyce

Duração: 94 minutos

Indicação etária: 16 anos



#### **Sinopse**

Molly Craig (Everlyn Sampi) é uma jovem negra australiana de 14 anos que, em 1931, ao lado de sua irmã Daisy (Tianna Sansbury), de 10 anos, e sua prima Gracie (Laura Monaghan), de 8 anos, foge de um campo do governo britânico da Austrália, criado para treinar mulheres aborígenes para serem empregadas domésticas. Molly guia as meninas por quase três mil quilômetros através do interior do país, em busca da cerca que o divide e que a permitiria voltar para sua aldeia de origem, de onde foram tiradas dos braços de suas mães. Na jornada elas são perseguidas pelos homens do terrível governador A. O. Neville (Kenneth Branagh), o qual não admite que as meninas não estejam de acordo com o ditado pela sabedoria branca e cristã.

### **Filme: O Menino do Pijama Listrado**

País/Ano: República da Irlanda/2008

Direção: Mark Herman

Duração: 93 minutos



#### **Sinopse**

Durante a segunda guerra mundial, uma família alemã que morava em Berlim se muda para Auschwitz.

Assim, Hitler empessoa ordena ao patriarca dessa família a trabalhar no campo de

concentração. Então Bruno, um garoto de nove anos e filho do oficial, começa uma amizade com um menino judeu da mesma idade.